

Continuação da Página 1

...a depressão e também como um mecanismo de sobrevivência durante os períodos de doença na idade adulta”.

O especialista chegou a se questionar se o que estava em jogo era mesmo a religião ou simplesmente o sentimento de pertença a algo, mas os dados do estudo evidenciam que o pertencimento a instituições comunitárias ou políticas só proporciona benefícios a curto prazo em termos de saúde mental – e, de facto, parecem desencadear sintomas depressivos a longo prazo.

“Os participantes têm um maior sentimento de recompensa quando se unem pela primeira vez a uma organização, mas, quando se trata de um grande esforço e não recebem nada em troca, os benefícios podem desaparecer depois de um tempo”, esclarece Avendaño.

Portanto...senhores (e senhoras) tratem-se! A terapia é barata.

Um outro estudo

Se você quer ser feliz, vire padre

Um novo estudo, desta vez realizado por PayScale, especializada na análise da remuneração dos trabalhadores, mostra que a “profissão” na qual as pessoas são mais felizes é...o sacerdócio. Os padres são as pessoas mais realizadas profissionalmente.

Cerca de 98% dos sacerdotes acompanhados durante o estudo mostraram que seu emprego é significativo para eles – seguidos por 96% das pessoas dedicadas à educação ou a questões relacionadas à atividade religiosa.

O ranking analisou 454 profissões, levando em consideração inclusive o salário e a percepção de que o próprio trabalho faz do mundo um lugar melhor para se viver. O salário médio dos padres e pessoas dedicadas à atividade religiosa é baixo, o que surpreende ao conhecer a grande satisfação profissional que esta atividade traz.

Dicas litúrgicas XX domingo

Jesus não pára de repetir que os seus discípulos devem comer a sua carne e beber o seu sangue! Ainda hoje, tal linguagem é chocante e inaceitável para o pensante.

Sabemos que São João escreve depois da Ressurreição e que as palavras de Jesus só se podem aceitar e compreender a essa luz. Uma das palavras-chave do discurso de Jesus é “morar”: aqui e em tantas passagens do Evangelho... Morar com alguém é entrar na sua intimidade, para ficar juntos. E Deus quer isso: “estar com” com os homens. Comer a sua carne e beber o seu sangue exige colocarmo-nos no registo do amor que exige a presença, o “estar com” dos dois seres que se amam. No amor, é tudo ou nada. O seu amor por nós é tal que Ele quer dar-Se na totalidade do seu ser e quer que esse dom dure ao escolher o banquete eucarístico para colocar em nós a sua presença de Ressuscitado. Eis porque Ele pode afirmar: “quem comer deste pão viverá eternamente”. Participar na Eucaristia, comungar o corpo e o sangue de Jesus ressuscitado, é oferecer-Lhe o nosso “espaço humano” muito concreto, toda a nossa pessoa para que Ele venha habitar em nós.

www.esposendeservicos.com; www.jf-curvos.pt; Email: armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1289 – Semana de 17 a 23 de Agosto de 2015

XX Domingo do Tempo Comum

A religião afeta seriamente a saúde, pela positiva

Dois estudos científicos recentemente publicados mostram a relação entre religião, saúde mental e realização pessoal

Dois estudos, recentemente publicados, abalam o sistema de valores que a pós-modernidade criou. Neles, os pesquisadores investigaram quais são **os hábitos saudáveis para ter uma boa saúde mental e os elementos que levam as pessoas a realizar-se no trabalho**. Surpresa! A **vivência religiosa** é um dos fatores de maior destaque, bem acima do dinheiro, voluntariado, estudo ou carreira profissional.

Trata-se de estudos independentes desenvolvidos pela Escola de Negócios de Londres e um site dedicado à análise da remuneração dos trabalhadores. **Os pesquisadores não esperavam por estes resultados** – e por isso os estudos certamente não serão muito divulgados pela mídia; provavelmente serão silenciados.

Ir à missa é mais saudável que fazer exercício físico

O culto ao corpo e o cuidado da saúde estão na moda. Somos bombardeados por propagandas de hábitos saudáveis: boa alimentação, exercício físico etc.

No entanto, **o estudo mostra** que participar das atividades da Igreja pode ser inclusive **mais saudável** para a saúde mental que todas estas recomendações.

The London School of Economics and Political Science mostra o acompanhamento realizado durante 4 anos a **9.000 europeus** com mais de 50 anos de idade, e a grande surpresa é que a única atividade associada a uma **felicidade duradoura** está relacionada à assistência regular à igreja, à sinagoga ou à mesquita.

O **epidemiólogo** Mauricio Avendaño explica “A Igreja parece desempenhar um papel social muito importante para...*(continua na página 4)*”